

## A PARTICIPAÇÃO MASCULINA NAS AULAS DE DANÇA: COMO PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO FUTURO

**Marcela de SOUZA<sup>1</sup>, Júlio César ENÉZIO<sup>2</sup>, Yvan Vilas BOAS<sup>3</sup>, Andrea Pereira Martins VINHAS<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Estudante de Educação Física Bacharelado/UNINCOR – email: [marcela\\_stl@hotmail.com](mailto:marcela_stl@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientador e Professor do curso de Educação Física Bacharel/ UNINCOR - email: [personaljulio2006@yahoo.com.br](mailto:personaljulio2006@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Co-Orientador e Professor do curso de Educação Física Bacharel/UNINCOR

**Palavras Chave:** Dança, Educação Física, Gênero.

### RESUMO

Parte-se da premissa de que onde existe vida, existe movimento, e a dança nada mais é do que movimento, a sucessão deles e sua integração. A dança não é formada apenas por um conjunto de passos ritmados, portanto, não pode ser satisfatoriamente descrita ou verbalizada, é essencial experimentá-la, vivê-la, senti-la, explorá-la. Está incluída em nossas vidas, em qualquer um de nós, em qualquer homem ou mulher que simplesmente transita pelas ruas, portanto é necessário que ela seja desenterrada, libertada, cultivada e compartilhada, pois, além de expressar sentimentos, a dança transcende a alma, manifesta a linguagem do coração, une o ser humano com a natureza e traz inúmeros benefícios a saúde física e mental. Esta pesquisa se justifica e se faz continente pelo pouco acúmulo teórico que esta temática apresenta e pela mesma se tratar de conteúdo presente nos PCNs. É com o objetivo de analisar a participação masculina nas aulas de dança e investigar se os futuros profissionais masculinos de Educação Física estão aptos a ensinarem o conteúdo dança nas escolas, que foi planejada esta pesquisa. Tem como objetivo específico analisar se os futuros profissionais masculinos de Educação Física estarão preparados e motivados para ensinar o conteúdo Dança nas escolas, pois muitas vezes os profissionais masculinos não se sentem preparados pela falta de conhecimento que, na maioria das vezes se da pela falta de experiências práticas e teóricas, e também pela exclusão que sofrem ao tentarem adentrarem em aulas de dança. A pesquisa será desenvolvida através de um estudo qualitativo, de campo e sem intervenção. Possui caráter intuitivo e de origem hipotético-dedutivo. Serão entrevistados todos os alunos masculinos do curso de Educação Física Bacharelado e Licenciatura da Universidade Vale do Rio Verde, da cidade de Três Corações – MG. A participação destas pessoas estará sujeita a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados se dará através de questionários com questões abertas, onde será feito questionamentos sobre a participação de aulas de dança, sexualidade, vivências com a dança, posicionamento diante da dança e entre outros.